

PHILATELISTA

ORGÃO MENSAL

DA

SOCIEDADE PHILATELICA DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO

E. U. DO BRAZIL

SETEMBRO DE 1891

SOCIEDADE PHILATELICA

1ª SESSÃO ORDINARIA EM 9 DE JULHO DE 1891

Presidencia do Sar. Barão de Caiará

Às 7 horas da noite, na rua Nova n. 40, 1º andar, presentes os Srs.: J. Cooper, Dr. M. Cicero, F. Tondella, Domingos Leão, A. Annunção, Clementino Ribeiro, Dr. Silva Leal e Santos Jorge, abriu-se a sessão.

A acta da sessão de instalação foi lida, posta em discussão e approvada.

O Sr. Tondella propoz para socios correspondentes os Srs.: Benjamin Lamarão, residente no Pará; Theophilus Fortuna, no Ceará; Dr. Manoel Ramos, no Pilar; e para socio effectivo o Sr. José Mamede F. Pires, todos os quaes foram acceitos por unanimidade.

O Dr. M. Cicero propoz que se fizessem reuniões para a troca de sellos entre os socios, e que, salvo accordo em contrario, a troca tivesse por base os preços do Catalogo Scott, 51ª edição, o que foi approvado, ficando resolvido que essas reuniões tivessem lugar nos domingos, ao meio dia, na sede social.

Sob consulta do mesmo socio, como membro da commissão de redacção do jornal, foi resolvido que o *Philatelist*a continuasse com o antigo formato e numero de paginas, devendo ser o

preço da assignatura por semestre para o paiz 1000 réis e para o estrangeiro 2^{re}.50.

O Secretario foi autorisado pelo Presidente a mandar vir sellos para escolha.

O Sr. Tondella offereceu á Sociedade, para começar a sua bibliotheca, grande numero de jornacs philatelicos.

Foi encerrada a sessão e designado para a proxima o dia 13 de Agosto.

2ª SESSÃO ORDINARIA EM 13 DE AGOSTO DE 1891

Presidencia do Sar. Barão de Caiará

Às 7 horas da noite, no lugar do costume, presentes os Srs.: Dr. Silva Leal, F. Tondella, M. Cicero, Arthur Santos, Amorim Silva, A. Annunção, Domingos Leão, J. Cooper e Santos Jorge, foi aberta a sessão.

O Secretario pediu desculpa por não trazer a acta da sessão antecedente.

O Sr. Santos Jorge propoz para socio effectivo o Sr. Ricardo Brenand; o Sr. Tondella propoz para socio correspondente o Sr. Alfredo B. Monteiro, residente no Rio de Janeiro, e para effectivo o Sr. Manoel F. Bartholo Junior, sendo todos acceitos unanimemente.

O Dr. M. Cicero propoz que a cada socio effectivo se dêsse o direito de

inserir no jornal da Sociedade um annuncio seu, de quatro linhas no maximum, por quatro vezes em um anno, o que foi approvedo.

O Secretario communicou já haver encomendado para escolha grande numero de sellos.

Encerrada a sessão, foi designado para a seguinte o dia 10 de Setembro.

SELLOS DO BRAZIL

TODOS os dias surgem novos sellos do Brazil, succedem-se as emissões com uma precipitação inexplicavel.

Ainda não têm apparecido todos os valores annunciados de uma emissão, ás vezes só tem apparecido um ou dous valores, e já são postos em uso alguns valores de outra emissão.

Essa successão de emissões não se explica pela necessidade de novos valores, porque continuam os mesmos, nem se explica pela impropriedade ou fealdade de um typo, porque, quanto mais typos apparecem, mais ordinarios e improprios são.

A continuar assim, a collecção do Brazil excederá a todas as outras, mas será a primeira somente quanto ao numero.

Comparem-se os sellos da Republica e os ultimos do Imperio com os da Argentina, do Uruguay, do Chile, com os de toda a America enfim, e ver-se ha que, sob o ponto de vista da arte, estão os nossos em ultimo lugar, como si os sellos se encarregassem de attestar o atrazo das artes no Brazil.

Os ultimos sellos postaes do Brazil e principalmente o de 10 réis do 3º typo para jornaes e o de 100 réis, effigie da Republica, completamente destituídos de gosto artistico, grosseiramente desenhados, exquisitos e informes, têm sido mal recebidos no estrangeiro.

Os jornaes philatelicos que têm descripto estes ultimos sellos, quando não se limitam á simples descripção, quando externam o seu juizo a respeito, o fazem criticando a ausencia de gosto e a má execução do trabalho.

Annunciando a appareição do sello de 100 réis, diz *The American Philatelist*: "The latest thing in the stamp line from the land of the Southern Cross is simply horrible."

Le Collectionneur de T. P., depois de descrever o mesmo sello, exclama: "—c'est l'enfance de l'art."

O *Illust. Briefn. Journal*, tendo descripto esse sello, accrescenta: "Im übrigen ist die ganze Marke ziemlich geschmacklos."

The Phil. Journal of G. Britain, mencionando as novidades do Brazil, a que chama—prolific Republic—, diz: "The Journal stamp of 10 r. of the last type has a companion in its misery."

Sentimos não poder defender os sellos brasileiros da asperceza desses conceitos, verdadeiros infelizmente.

Parece que se preparam novos sellos, mas não sabemos de que typo, si rivalisam com os actuaes ou si os excedem; diz *O Tempo* (do Rio) de 4 deste mez, que estão sendo impressos na Imprensa Nacional sellos de correio para cartas e jornaes, de accordo com os modelos approvedos pelo ministro.

Que os novos typos sejam delicados, elegantes, agradaveis á vista e ao mesmo tempo significativos, e que essas emissões sejam duradouras e não provisórias, deseja o *Philatelist*.

TROCAS

RARO é o colleccionador ou o negociante de sellos que não procura manter relações de troca afim de adquirir sellos para enriquecer a sua collecção ou abastecer o seu deposito.

Abundam neste sentido os annuncios em todos os jornaes philatelicos.

O colleccionador vae reunindo os sellos do paiz em que reside ou daquelles paizes com que se corresponde, chega a obter com alguma facilidade grande quantidade de sellos, e deseja tirar delles alguma utilidade.

Dahi a necessidade de trocal-os e de trocal-os com os negociantes, por isso que os sellos de que dispõe são em grande numero.

E' por isto que a maioria das trocas effectua-se entre um colleccionador e um negociante, e este é que impõe o preço, não só aos sellos que remette, como tambem aos que recebe.

Este, de posse dos sellos que lhe remetteram em porção, fóra das vistas do remettente, avalia-os a seu bel prazer, dá-lhes muitas vezes preços infimos, e em troca envia sellos por preços quasi sempre superiores aos dos catalogos mais modernos e menos moderados.

Além disto a maior parte dos negociantes de sellos não dá a conhecer os seus preços de recepção.

Estes preços devem ser inferiores ao preço de venda a retalho dos mesmos sellos, mas deve tambem haver uma certa relação entre elles.

No Brazil está muito vulgarizado o systema de obter sellos por meio de troca, e para isto remettem-se de cá annualmente para a Europa e Estados Unidos centenas de milhares de sellos, mas o preço em que são elles avaliados não está em proporção ao preço de venda dos mesmos.

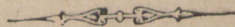
Para regularisar essas relações de troca seria conveniente que negociantes e colleccionadores estabelecessem um accordo quanto ao valor dos sellos offerecidos pelos segundos comparado com os preços de venda estipulados pelos primeiros; que concordassem em dar aos sellos offerecidos uma certa parte do valor dos mesmos sellos

quando vendidos avulsos. Para isto poder-se-hiam distribuir os sellos em tres ou mais classes conforme a raridade, e por esta graduar o preço de recepção relativamente ao preço de expedição.

Os sellos do Brazil parece-nos que poderiam ser divididos em tres classes: communs, medios e raros, e ser avaliados os communs na quinta parte do preço da expedição, os medios na terça parte e os raros na metade ou dous terços daquelle preço.

A classificação teria por base o preço dos catalogos, considerando por exemplo communs os sellos até 25 centimos, medios os de 30 centimos até 1 franco, e raros os de maior valor.

Por esta distribuição ou outra qualquer que se estabeleça regulam-se perfeitamente as trocas, sem prejuizo de uns ou de outros, suppondo que existe sempre boa fé de uma e de outra parte.



Collecção geral ou especial ?

O AUGMENTO progressivo do numero de sellos postaes, que tem se operado nos ultimos dez annos, tem trazido como consequencia a necessidade de reduzir e simplificar as collecções, já impondo-lhes um limite, restringindo-as aos sellos d'um paiz, d'uma epoca, ou de uma especie, formando assim collecções especiaes, já abolindo nas collecções geraes as pequenas differenças de tipo, de cor, de perfuração, de filigrana, etc.

E' com effeito impossivel exigir essas variedades insignificantes, prestar-lhes attenção, em uma collecção que comprehenda sellos de todas as especies, de todas as epocas, de todos os paizes.

Em uma collecção especial, porém, pode o colleccionador ser mais minucioso e exigente, tanto mais exigente,

quanto menos numeroso fôr o objecto da collecção. Ahi têm lugar todas as variedades de typo (como as dos 1^{as} da Bolívia, dos *Lyon* da Suíça, etc.), todas as diferenças de filigrana, de papel, de perfuração, todas as gradações da mesma côr, todos os accessórios do principal—sello postal,—ou sellos d'uma importancia secundaria, e como taes podem ser considerados os ensaios, os erros, os sellos fiscaes usados no correio, as etiquetas de *Officially Sealed*, os sellos chamados de *retour*, os sellos locais e os particulares.

Não incluímos os sellos fiscaes porque estes devem ser objecto de uma collecção differente.

Em muitas collecções geraes, das que existem entre nós, encontram-se de mistura com os sellos postaes grande quantidade de sellos fiscaes, de signaes de registro, de simples carimbos do correio, de quanta estampa possa haver que se assemelhe a um sello.

Alguns desses pseudo-sellos são curiosos, mas, não tendo valor expresso, não exprimindo sequer um valor, não sendo destinados á franquia postal, estão excluídos d'uma collecção philatelica.

Algumas dessas curiosidades poderão quando muito figurar em uma collecção especial, nunca em uma collecção geral onde s'ó devem entrar os sellos propriamente ditos.

Simplificar nas collecções geraes, ou fazer collecção especial para ser minuciosa, é a tendencia actual como condição do augmento e do aperfeiçoamento d'uma collecção de sellos.

Si o colleccionador não seguir um dos dous systemas, mas seguil-os ambos, nunca chegará a um certo gráu de adiantamento; perdendo-se no labyrintho das variedades de sellos de todos os paizes, não poderá attender a todos, adquiril-os e examinal-os, e o resultado será prejudicar muitas paginas do album em proveito de poucas,

encher algumas com um grande numero de variedades do mesmo sello e deixar desprovidas muitas outras.

VARIA

Os sellos do Brazil, 2^a emissão para jornaes, de 200 a 1000 réis, de côres variadas, que por muito tempo estiveram em deposito, sem uso; que, considerados recolhidos, estiveram ameaçados de ser queimados; cuja venda depois foi permittida, mas obliterados, para satisfazer aos philatelistas; que até agora não passavam de ensaios, porque não haviam sido applicados á franquia de jornaes,—esses sellos estão finalmente em uso.

Pelo menos os de 200 réis preto e 300 réis encarnado têm vindo do Rio de Janeiro franqueando jornaes.

Estão sendo aproveitados, quando não mais se esperava que o fossem.

*

Das cartas-bilhetes da Republica, de que nos occupamos no ultimo numero, ainda se encontram outras variedades.

As de papel verde, C. B. maiores, apparecem com accento agudo, com accento grave ou sem accento sobre o O de SO.

Alem disto ha quatro *nuances* no verde do papel.

As de papel rosa, mesmo typo, trazem o accento agudo ou não trazem accento sobre o O.

*

Communicou-nos o nosso correspondente de Bombaim que a 1 de Janeiro de 1892 deve apparecer um novo sello da India Ingleza, de *one rupee*, sendo supprimido o actual deste valor por se prestar a ser facilmente falsificado.

Communicou-nos igualmente que o Estado de Cachemira deixou de emitir sellos, e que são ali usados actualmente os sellos da India Inglesa, constando-lhe ainda que estes sellos serão contramarcados: CASHMERE STATE, a exemplo dos de Faridkot, Gwalior, etc.

*

Fundou-se em Londres a *Philatelic Protection Association*, que tem por fim proteger os colleccionadores e os negociantes contra a fraude, e evitar a fabricação e a venda de imitações de sellos.

*

Diz-se que a Allemanha vai emittir sellos de 39 pf., 40 pf., 1 M., e 1 M. 50 pf.

*

Segundo varios jornaes, a proxima emissão de sellos da Republica Argentina se comporá dos valores seguintes: $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{2}$, 1, 2, 5, 8, 10, 15, 16, 24, 50 centavos, 1, 2, 5 pesos, sendo recolhidos os sellos de valores differentes.

Os enveloppes serão de 5 e 8 centavos.

As cartas-bilhetes serão de 2 e 4 c., os cartões-postaes serão de 4 c. e de 4+4 c., e as cintas de $\frac{1}{2}$, 1, 2 e 4 c.

Só haverá trez desenhos: o 1º com o retrato de Rivadavia será empregado nos sellos até 10 centavos; o 2º com o retrato de Belgrano nos de 15 a 50 c.; e o 3º com o retrato do General San Martín nos de 1, 2 e 5 pesos.

Os enveloppes, cintas e cartões terão o retrato de Rivadavia.

*

O *R. I. Philatelist* supõe que o governo dos Estados-Unidos emittirá uma serie especial de sellos, commemorativa da Exposição Universal de Chicago.

*

Le Collectionneur de T. P. annuncia que a Companhia da Africa do Sul tomou sob sua protecção dous territorios — *Manicaland* e *Gusaland*, para os quaes vaõ emittir sellos.

*

Começaram a publicar-se cinco jornaes philatelicos, e são: o *Canadian Philatelist*, de Londres, no Canadá; o *Stamp Collector*, de Forst Gate, na Inglaterra; o *Paris-Postal* de que fallamos em Julho; o *Eagle Philatelist*, de Kansas, nos Estados-Unidos, e o *Internationale Post*, de Buenos-Ayres.

*

Serão brevemente emittidos nos Estados-Unidos d'America novos cartões-postaes trazendo a effigie do General Grant.

*

Uma das mais interessantes resoluções do Congresso Postal Universal, reunido este anno em Vienna, é o accordo estabelecido entre os diversos Estados para prohibir a falsificação de sellos, antigos ou modernos, de qualquer paiz, e proceder criminalmente contra os falsificadores.

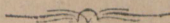
O Congresso encerrou as suas sessões a 4 de Junho, resolvendo que a sua primeira reunião terá lugar em Washington em 1897.

*

Do cartão-postal do Brazil-Republica, de 80 réis, formato 133×86 mm. que mencionamos n'outra secção, tem apparecido as duas variedades seguintes:

1ª v.: largura do C. 3 mm. do P. 2 $\frac{1}{2}$ mm.

2ª v.: larg. do C. 2 mm, do P. 2 $\frac{1}{2}$ mm.



Jornaes e Publicações

Recebemos: *Ill. Briefmarken Journal* (Leipzig) ns. 13 a 16; *Phil. Boersen Courier* (Machr-Ostrau) ns. 13 a 16; *L'Echo de la Timbrélogie* (Paris) ns. 44 e 45; *Le Collectionneur de timbres-poste* (Paris) ns. 128 a 130; *L'Annuaire Timbrologique* (Liège) ns 17 e 18; *Fortuna* (Coepenick) n. 8; *La Filatelia* (Roma) ns. 11-12 e 13; *La Curiosité Universelle* (Paris) n. 241; *The Philatelic Journal of Great Britain* (Salisbury) n. 7; *The American Philatelist* (Chicago) ns. 6 e 7; *The Rhode Island Philatelist* (Newport) ns. 5 e 7; *Poletin de la Soc. Filatelica Nacional* (Guanajuato) n. 7; *Brasil Postal* (Rio de Janeiro) n. 13; *Gazeta Postal* (Pará) ns. 31 a 33; *O Nacional* (Pelotas) ns. 155 a 177, 183 a 202.

Guia Filatelica, publicada por J. Bosch em Buenos Ayres;

Preço-corrente de D. J. Mizrahi & C. em Alexandria.

CHRONICA

Brazil.—Apareceu o segundo valor da 4ª emissão de sellos para jornaes (pão d'assar, etc), pap. branco, dent.

20 réis verde

Sello de jornaes da 3ª emissão, 2º typo, em uso (mencionado em Abril) sendo o papel espesso.

20 réis verde

Cartão-postal de 80 réis, typo ultimo, formato maior 133×86 mm. emvez de 130×80.

80 réis carmim e azul.

Bamra.—Sellos, typo modificado, como o do ultimo envelope, não dent.

1	anna	preto	sobre	encarnado
1	"	"	"	verde
1	"	"	"	amarello
2	annas	"	"	encarnado.
4	"	"	"	"
8	"	"	"	lila.
1	rupce	"	"	"

Chile.—Durante a revolução foram applicados á franquia postal pelos revolucionarios os seguintes sellos fiscaes e de telegrapho.

Sellos fiscaes:	1 c.	encarnado.
	2 c.	pardo.
	5 c.	azul,
	10 c.	verde.
	20 c.	vermelho.
Telegrapho:	2 c.	pardo.
	10 c.	azeitona.
	20 c.	azul escuro.

Colombia-(Bolivar).—Sellos, typo em uso, 1891. dent.

1 centavo	preto
5 centavos	laranja.
10 "	carmim.
20 "	azul.
50 "	verde.
1 peso	violeta.

Costa d'Ouro.—Env. de registro da Grã Bretanha, gold coast colony em letras pretas acima da estampa.

2 pence azul

Falkland.—Sello, typo em uso, dent.

2½ pence azul.

Fiji.—Sello, typo em uso dent.

4 pence violeta

Rep. de Honduras.—Sellos, novo typo, effigie de Bogran, dent.

1 centavo	azul.
2 centavos	pardo-claro.
5 "	verde.
10 "	encarnado.
20 "	carmim escuro.
25 "	lilaz.
30 "	cinza.
40 "	verde.
50 "	pardo-escuro.
75 "	violeta.

1 peso	pardo.
2 pesos	preto e pardo,
5 "	" e violeta.
10 "	" e verde.

Env. estampa oval, relevo.

5 centavos	verde.
10 "	encarnado.
20 "	azul.

25 centavos	preto.
Cintas, mesmo typo. pap. azulado.	
1 centavo	pardo.
2 centavos	azul.
5 "	verde.
10 "	encarnado.
Cart-post, typo semelhante	
2 centavos	laranja.
2+2 "	" "
3 "	carmim sobre verde cl.
3+3 "	" " " "

Honduras Britannica.—Sellos, effigie, typo de Seychelles, dent.

2 c.	carmim
3 c.	pardo.
6 c.	azul.
12 c.	lilaz e verde.
24 c.	amarello e azul.

Jamaica.—Sello de 1885, contramarca preta OFFICIAL em letras finas, medindo 17 mm. (em vez de 18 mm. como em 1890).

$\frac{1}{2}$ penny verde.

O mesmo, contramarca preta em letras gordas como os de 1 e 2 pence.

$\frac{1}{2}$ penny verde.

Madagascar.—Sellos provisórios, typographados, algarismo no meio, em cima POSTES FRANÇAISES em duas linhas, em baixo MADAGASCAR; não dent.

5 c.	preto sobre verde.
10 c.	" azul.
25 c.	pardo " amarello.

Maurícia.—Env. typo 1878, effigie. 50 cents. amarello claro.

Natal.—Sello, effigie, novo typo dent, $2\frac{1}{2}$ d. azul.

Negri Sembilan.—Sello de Malacca, contramarca preta em duas linhas: Negri Sembilan.—

2 cents rosa.

Nova Galles do Sul.—Sello, typo de 1872 já contramarcado $7\frac{1}{2}$ p, de novo contramarcado O S.

$7\frac{1}{2}$ p. sobre 6 p. pardo (com O S)

Paraguay.—Sellos de 1887, contramarca violeta OFFICIAL medindo 11 mm. em vez de 13 mm. como até agora.

1 centavo	verde.
2 centavos	carmim.
5 "	azul.
10 "	violeta.
15 "	laranja.
20 "	rosa

O Sr. A. Munch remetteu-nos as duas novidades seguintes:

Cartas-bilhetes, sello á direita, typo 1887, inscripção em duas linhas: REPUBLICA DEL PARAGUAY—CARTA-TARJETA POSTAL, papel branco,

2 centavos	carmim.
3 "	azul.

Reunião.—Sellos das colon. franc. de 1877, não dent. contramarca transversal preta REUNION.

40 centimes	vermelho.
75 "	rosa.

Sellos das colon, de 1881, dent. mesma contramarca.

1 centime	preto sobre azul
2 centimes	pardo-encarnado.
4 "	pardo-violeta.
5 "	verde
10 "	preto sobre violeta.
15 "	azul.
20 "	pardo sobre verde.
35 "	preto sobre amarello.

Sarawak.—Sellos, typo ultimo, dent.

5 c.	violeta e verde.
10 c.	verde e violeta (?)

Turquia.—Sello, erro da emi são em uso 5 piastres azeitona e amarello

Victoria.—Env. de registro, sello no fecho em forma de escudo, effigie, relevo. 4 pence carmim.

Carta-bilhete em uso, inscripção:—
Price: $\frac{1}{2}$ per doz.—
1 penny azul sobre cinza.



EXPEDIENTE

Adresser toute correspondance au
Secrétaire de la *Société Philatélique*:

Dr. Silva Leal

CAIXA 42

PERNAMBUCO

ABONNEMENT

POUR LES PAYS DE L'UNION POSTALE

1891—2^{me} Semestre..... 2^{fr} 50
Chaque numero..... .50

ASSIGNATURA

Para os E. U. do Brazil

1891—2^o Semestre..... 1\$000
Numero avulso..... \$200

Les timbres-poste neufs, actuels,
de tout pays, sont reçus en paiement
des abonnements et des annonces.

São agentes d'O PHILATELISTA
os Srs.:

F. A. Scharf—Jocketa (Saxonia.)
Emile Sommeillier—Bruxellas.
E. Ristenpart—Buenos-Ayres.
Alfredo Monteiro—Rio de Janeiro.
Remigio de Bellido—Campos.
Dr. M. Ramos—Pilar (Alagoas.)
Aréas Coelho & C.^a—Ceará.
B. Lamarão—Pará.

Prix des Annonces

La page..... 20^{fr} ou 8\$000
La $\frac{1}{2}$ "..... 12^{fr} ou 4\$800
Le $\frac{1}{4}$ de page..... 7^{fr} ou 2\$800
La ligne..... 0.50 ou \$200
Minimum..... 3 lignes.

30 % de rabais dans les répétitions.

ANUNCIOS

ÉCHANGE J'offre de bons timbres du
Brésil en échange des raretés
étrangères.

J. DOS SANTOS JORGE

R. Palma, 81—Pernambuco—Brésil

DESEJO comprar cartas-bilhetes
do Brasil, panta de linhas cheias,
papel pardo :—50 rs. encarnado, e 100
rs, azul.—

OTTO BAEHNE

R. do Commercio, 3; 1^o—PERNAMBUCO

La *Société Philatélique de Pernam-
buco* désire recevoir des feuilles à choi-
sir, avec timbres rares et moins rares,
à prix raisonnable, ainsi que des jour-
naux et publications philatéliques en
échange de ce journal.

O PHILATELISTA

Les numeros précédents chez

F. Tondella

PERNAMBUCO

Aux prix suivants :

Les 3 n.^{es} de 1890.... 5^{fr} ou 2\$000
Les n.^{es} 1 a 6 de 1891.. 5^{fr} ou 2\$000
La Collection de 9 n.^{es} 8^{fr} 50 ou 3\$500

SOBRINO & C.^a CASILLA 1267
BUENOS-AYRES

Unicos na Republica Argentina que se dedicam
exclusivamente ao commercio de sellos

Desejam trocar sellos argentinos
communs por sellos do Brazil em nu-
mero igual. O sortimento será de ac-
cordo com os sellos recebidos. Cartas
franqueadas.